Ipatinga - MG | 3º quinzena de 2024

VOZES DO TERRITÓRIO

Jornal da Fundação Renova

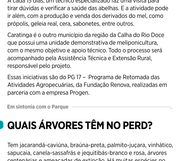
Empreender para crescer

PRODUTORES APRENDEM A CRIAR ABELHAS SEM FERRÃO

A cada dois dias, Breno de Oliveira, morador de Sem-Peixe, alimenta as abelhas sem ferrão em sua propriedade e verifica se está tudo em ordem para a produção de mel. Esse é a rotina do produtor rural desde julho deste ano, quando recebeu colmeias certificadas para iniciar o trabalho com a **meliponicultura**.

É a criação de abelhas sem ferrão, também conhecidas como abelhas indígenas. Elas são nativas de regiões tropicais e subtropicais e desempenham um papel importante para a biodiversidade, além de produzir um mel com sabor único.

> **Está sendo uma experiência nova. Com o acompanhamento técnico, tem sido mais tranquilo trabalhar com as abelhas. Ainda não houve retorno financeiro, pois estamos no começo, mas acredito que em alguns meses terei resultados. Quero estar preparado para esse mercado da meliponicultura**, compartilha Breno.



Na propriedade em Sem-Peixe, o apoio técnico será por um ano, período durante o qual os produtores se capacitam na produção de mel. Após esse período, a Fundação Renova pretende que o produtor seja o proprietário possa continuar a atividade de forma independente.

Unidades demonstrativas: como funcionam

A estrutura para a criação das abelhas sem ferrão na propriedade de Breno é chamada de unidade demonstrativa, ou seja, ali ele aprende na prática as técnicas de produção do mel e avalia os resultados. A unidade será destinada a treinamentos, visitas técnicas e outras atividades para compartilhar o conhecimento com produtores rurais de todo o município.

A cada 15 dias, um técnico especializado faz uma visita para tirar dúvidas e verificar a saúde das abelhas. E a atividade pode ir além, com a produção e venda dos derivados do mel, como o mesmo objetivo e apoio técnico. Todo o processo será acompanhado pela Assistência Técnica e Extensão Rural, responsável pelo projeto.

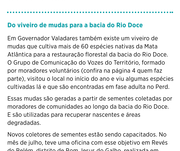
Essas iniciativas são do PG 17 – Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, da Fundação Renova, realizadas em parceria com a empresa Progen.

Em sintonia com a Parque

QUAIS ÁRVORES TÊM NO PERD?

Tem jacaranda-cavina, braúna-preta, palmito-juçara, vinhático, sapucaia, canela-sassafrás e jequitibá-branco e rosa, árvores nativas e ameaçadas de extinção. Há muitas espécies no Parque Estadual do Rio Doce (Perd), distribuídas em 36 mil hectares de Mata Atlântica, com lagos e trilhas.

A conscientização das espécies que podem ser encontradas no Parque



O Viveiro de Mudas José Lourenço Ladeira é o primeiro instalado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) no estado. Ele fica dentro do Perd e abriga 31 mil mudas, representando mais de 90 espécies nativas da Mata Atlântica para a restauração e recuperação de áreas degradadas no entorno do parque.

O Dia da Árvore é 21 de setembro. Que tal aproveitar a data para conhecer mais sobre árvores do Perd? A entrada custa R$ 20,00, mas moradores de Marliéria, Dionísio e Timóteo têm condições especiais. Acesse **@parque.rioduce** no Instagram para mais informações.

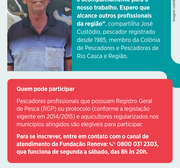
Do viveiro de mudas para a bacia do Rio Doce

Em Governador Valadares também existe um viveiro de mudas que cultiva mais de 60 espécies nativas da Mata Atlântica para a restauração florestal da bacia do Rio Doce. O Grupo de Comunicação do Vozes do Território, formado por moradores voluntários da cidade, conheceu o espaço (a fazer parte), visitou o local no início do ano e viu algumas espécies cultivadas lá e que são encontradas em fase adulta no Perd.

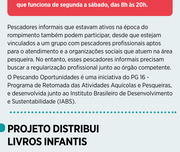
Estas mudas são geradas a partir de sementes coletadas por moradores de comunidades ao longo da bacia do Rio Doce. E são utilizadas para recuperar nascentes e áreas degradadas.

Novos coletores de sementes estão sendo capacitados. No mês de julho, teve uma oficina com esse objetivo em Revés do Belém, distrito de Bom Jesus do Galho, realizada em parceria com a Associação dos Agricultores Familiares de Revés do Belém.

> **Conhecer o trabalho de recuperação de nascentes e ver que existem muitas áreas desmatadas me incentiva a fazer as coletas de sementes. Meu plano é comprar uma chácara futuramente para plantar muitas mudas e ajudar na área para essa restauração**", compartilha Maria Clementina de Reis do Belém, que inicou a coleta após a participação na oficina.



Muda de pau-brasil cultivada no viveiro



Pé ainda no chão

Quer participar também?

Os interessados devem estar organizados em grupo e residir na bacia do Rio Doce. E o grupo deve ter representatividade feminina, não ter criarado a coleta de sementes, ter conta bancária, entre nota fiscal e ser maior próximo à área de coleta. Para saber mais, entre em contato por meio dos canais de atendimento da Renova, disponíveis em **fundacaorenova.org/fale-conosco**

A reparação não é só indenização

CONHEÇA O PROJETO PESCANDO OPORTUNIDADES

Alternativas de desenvolvimento e renda para os profissionais de pesca impactados pelo rompimento da barragem de Fundão são uma das pautas apresentadas nas reuniões do projeto Pescando Oportunidades, iniciado em 2023 em Ipatinga, Bom Jesus do Galho e Rio Casca.

A iniciativa prevê com assistência técnica e capacitações com temas específicos por região, como piscicultura, que é a criação de peixes em tanques, ou processamento de pescados, que envolve os cuidados com o peixe e também a venda, incluindo limpeza, cortes necessários e o resfriamento ou congelamento adequados da peça. O Pescando Oportunidades também faz o acompanhamento dos grupos de pescadores e aquicultores (criação de organismos aquáticos, como algas, peixes, camarões e rãs) para auxiliar na prática do que foi aprendido nos cursos.

> **O Pescando Oportunidades está trazendo planejamento e acompanhamento para o nosso trabalho. Espero que alcance outros profissionais da região**", compartilha José Custódio, pescador residente desde 1985, membro da Colônia de Pescadores de Rio Casca e Região.

Quem pode participar

Pescadores profissionais que possuem Registro Geral de Pesca (RGP) ou protocolo (conforme a legislação vigente em 2014/2015) e aquicultores registrados nos municípios atingidos são elegíveis para participar.

Para se inscrever, entre em contato com o canal de atendimento da Fundação Renova: 0800 031 2303, que funciona de segunda a sábado, das 8h às 20h.

Pescadores informam que estavam ativos na época do rompimento também podem participar, desde que estejam vinculados a um grupo com pescadores profissionais aptos para o atendimento e a organizações sociais que atuam na área pesqueira. No entanto, esses pescadores informais precisam buscar a regularização profissional junto ao órgão competente.

O Pescando Oportunidades é uma iniciativa do PG 16 – Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, e desenvolvida junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).

PROJETO DISTRIBUI LIVROS INFANTIS

Com o desejo de contar histórias e levar a magia da leitura para as crianças, a professora e escritora Patrícia Santana, de Ipatinga, criou o projeto Beu Bicho na Historia. Em sala de aula, ela já apresentava obras importantes da literatura brasileira aos seus alunos. E, com o projeto, iniciado em 2023, ultrapassou os muros da escola e chegou em Itabira, Belo Oriente, Dionísio e Iapu, onde foram distribuídos mais de 2.880 livros infantis.

> **Para o desenvolvimento da criança, a leitura abre portas, abre caminhos. E, como escritora e professora, percebo a importância de mostrar aos nossos pequenos o prazer de ler e poder viver um esse mundo fantástico dos livros**", conta Patrícia.

Imagem: DIVULGAÇÃO/ PATRÍCIA SANTANA

As atividades do Beu Bicho a Historia encerram neste mês de setembro, revisitando as criações das escolas municípios de Iapu e Dionísio. Você pode acompanhar acessando o Instagram **@historiaterapeu**

A iniciativa está sendo executada com apoio da 3ª edição do Edital Doce, da Fundação Renova.

Fique por dentro

CONFIRA OS APROVADOS NO IMPULSO RIO DOCE

Confira a lista de aprovados no link: **impulsoriodoce.com.br**

Microempreendedores individuais (MEI) e representantes de microempresas não receber consultorias e treinamentos sobre transformação digital, incluindo auxílio para utilização de canais digitais, redes sociais, gestão, digitalização de documentos e outros assuntos. Essas ações podem contribuir com o desenvolvimento dos negócios locais.

O projeto faz parte do PG 15 - Programa de Promoção à Inovação.

BUSCAR AJUDA TAMBÉM É UMA FORMA DE SE CUIDAR

"Saúde mental não é apenas a ausência de doenças, mas a maneira como desenvolvemos estratégias para lidar com os desafios da vida. Nosso ambiente e as relações que mantemos também têm papel importante", explica Emanuele Lopes, psicóloga há 16 anos.

Ela orienta que é fundamental ter atenção quando você está se isolando das pessoas, deixando de fazer coisas que te davam prazer ou se os pensamentos acelerados e a preocupação com o futuro estão alterando o sono e o apetite. Por isso, ter autoconhecimento e saber quem você é contribui para identificar quando está adoecendo.

Se precisar ajudar uma pessoa próxima, pergunte como ela está se sentindo. Mas não a pressione a falar. Evite frases como "vai ficar tudo bem" ou "tudo passa". Escutar com atenção já ajuda muito. Muitas vezes, a pessoa se compreende melhor só de falar. E isso vale para todas as idades, inclusive com crianças, que têm mais dificuldade de entender seus sentimentos.

E se a situação for grave, como quando a pessoa fala em desaparecer, oriente a buscar ajuda profissional. Ofereça para acompanhá-la ao posto de saúde ou ao consultório de um psicólogo. Em casos extremos, como autoagressão, acione o SAMU pelo 192 e não deixe a pessoa sozinha.

Aqui tem algumas dicas:

- Lembrar do que te faz bem e de praticar as atividades que gosta.
- Ter uma boa rotina de sono. Evitar celular e TV na hora de dormir.
- Fazer exercícios físicos regulares contribuem para a diminuição dos sintomas emocionais, como da ansiedade e da depressão.
- Cuidar da alimentação.
- Socializar! Conversar com quem te dá segurança. Encontrar presencialmente com as pessoas.
- Descansar e relaxar são prioridades.
- Buscar acompanhamento de um psicólogo. Não buscar ajuda contribui para o agravamento do estado emocional. O psicólogo pode avaliar se você precisa de medicação e encaminhá-lo para outros especialistas.

Indenização

CUIDADO COM AS INFORMAÇÕES SOBRE INDENIZAÇÃO

Ficou sabendo alguma novidade relacionada às indenizações? Confira de onde vem essa informação. Se tiver alguma dúvida, entre em contato com a equipe de Diálogo, **fundacaorenova.org/fale-conosco** ou pelo **0800 031 2303**

É importante lembrar que não houve qualquer decisão judicial que determinasse o pagamento de Lucros Cessantes no dia 15 de agosto de 2024. Além disso, a decisão que determina a análise dos pedidos de Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) em até 90 dias está suspensa, após uma decisão do TRF6.

Continue acompanhando o Vozes do Território, site e outros canais de comunicação da Renova para ficar por dentro.

FUNDAÇÃO renova

Jornalista Responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG
Reportagem:
Deborah Castro,
Fernanda Mendes e Mariana Reis
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Vozes do Território também está disponível online!
Acesse todas as edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento **0800 031 2303**	Central Inclusiva **0800 704 1979**
ouvidoria@fundacaorenova.org **0800 721 0717**	fundacaorenova.org **/fale-conosco**

Municípios do território Calha do Rio Doce: Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo-d'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, que atua de forma voluntária, e é composto pelos(as) moradores(as): Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Geraldo Magela (Sem-Peixe), Iáskara Soares Morais (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga), Onier Gomes Ribeiro (Dionísio) e Rita Bordone (Ipatinga).